

# Richard Saigh Indústria e Comércio S.A.

CNPJ nº 61.206.397/0001-67

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2010

### Perspectivas 2011

11. Para o exercício social de 2011, está prevista a continuidade dos investimentos necessários para custear novas instalações industriais para armazenamento de farelo de trigo e 05 (cinco) novos silos de trigo, cujo custo total estimado será de, aproximadamente, R\$2,7 milhões. Tais iniciativas de investimento visam, entre outros objetivos, dotar a Companhia dos instrumentos técnico-logísticos e operacionais para atender as diferentes demandas de mercado, com mix de moagem que atenda as necessidades mercadológicas, sempre na busca não apenas da manutenção da atual qualidade, mas, principalmente, da constante evolução e melhoria no seu portfólio de produtos.

12. Importante frisar, no entanto, que a velocidade para implantação e execução de tais investimentos está sujeita (i) à obtenção das licenças e aprovações necessárias junto aos órgãos e autoridades reguladoras pertinentes, cujos processos internos de aprovação e licenciamento são complexos e demandam contínuo acompanhamento por parte da Companhia; e (ii) aos prazos de entrega pelos fornecedores dos equipamentos industriais, que hoje se encontram bastante alongados em face do aquecimento da economia.

13. O nosso contínuo monitoramento dos mercados, com destaque para o câmbio e matéria-prima, aponta um cenário de incertezas e necessidade de cautela para o exercício de 2011, razão pela qual nossas perspectivas para 2011 são conservadoras e muito semelhantes àquelas relativas aos exercícios de 2009 e 2010, tendo em vista, inclusive, que ainda pende de solução definitiva a crise econômica mundial, o que impossibilita o firme retorno de diversos países aos seus respectivos ritmos de crescimento e desenvolvimento e, por consequência, o restabelecimento de uma tranquilidade da comunidade econômica internacional. Adicionalmente, as incertezas geradas por se tratar o exercício de 2011 de um ano de início de um novo governo federal e, principalmente, pela expectativa de produtividade e qualidade da safra 2011 de trigo importado e nacional em relação à safra 2010, demandam cautela da administração da Companhia na condução de suas atividades empresariais.

### As pessoas e a organização

14. A Richard Saigh entende que os colaboradores refletem o mais importante elemento para o crescimento sustentável de suas atividades empresariais.

15. A Companhia encerrou o exercício de 2010 com cerca de, aproximadamente, 110 (cento e dez) colaboradores. A política de benefícios da Companhia envolve assistência médica, vale-alimentação e vale transporte,

### Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em reais, sem centavos)

	2010	2009
<b>Receita operacional bruta:</b>		
<b>Venda de produtos</b>	<b>110.188.599</b>	<b>96.416.027</b>
<b>Deduções:</b>		
Impostos incidentes sobre vendas	1.996.077	1.846.253
Devoluções e abatimentos	2.017.940	2.236.764
	(4.014.017)	(4.083.017)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>106.174.582</b>	<b>92.333.010</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(78.678.693)</b>	<b>(74.431.588)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>27.495.889</b>	<b>17.901.422</b>
(Despesas) receitas operacionais:		
Com vendas	(8.420.081)	(7.282.780)
Administrativas e gerais	(5.213.591)	(4.036.809)
Despesas financeiras	(813.198)	(2.314.452)
Receitas financeiras	983.201	3.239.335
Receitas com Participações Societárias	-	207
Receitas com venda de Imobilizado	21.720	87.200
Outras receitas (despesas) operacionais	882.595	76.606
	(12.559.354)	(10.230.693)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>14.936.535</b>	<b>7.670.728</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>(3.848.172)</b>	<b>(608.485)</b>
<b>Contribuição social</b>	<b>(1.389.583)</b>	<b>(222.974)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>9.698.780</b>	<b>6.839.270</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações do capital final</b>	<b>440,85</b>	<b>310,88</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Em janeiro de 1998 e agosto de 1999, a Companhia procedeu, com base no artigo 8º da Lei nº 6.404/76 e amparada por Laudo de Avaliação elaborado por peritos, a reavaliação de seu parque industrial e outros imóveis. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo de reavaliação, deduzido da depreciação é de R\$ 5.520.205 (R\$ 6.712.198 em 2009). Seguindo faculdade prevista no CPC nº 13, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em dezembro de 2008, a Companhia optou por manter a referida reavaliação até a sua efetiva realização. Desta forma, o valor dos ativos reavaliados passa a ser considerado como o novo valor de custo para fins de mensuração futura e determinação do valor recuperável.

### 8. Fornecedores:

	2010		2009	
	R\$	US\$	R\$	US\$
No exterior	1.168.053	701,027	5.308.343	3,048,669
No país	1.267.302	-	2.803.544	-
	<b>2.435.355</b>	<b>701,027</b>	<b>8.111.887</b>	<b>3,048,669</b>

### 9. Empréstimos e financiamentos:

Instituição	Tipo	Vencimentos			
		Encargos	finais	2010	2009
Banco ABN	Crédito Rural (EGF)				
	Real	6,75% a.a.	18/05/2010	-	488.072
Banco Itaú	Crédito Rural (EGF)	6,75% a.a.	09/03/2011	2.565.633	1.307.759
Banco Bradesco	Cheque a compensar	-	-	120.448	-
				<b>2.686.081</b>	<b>1.795.831</b>

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos avais e penhores de trigo nos montantes dos valores financiados.

### 10. Impostos parcelados:

	Curto prazo		Longo prazo	
	2010	2009	2010	2009
Imposto de renda pessoa jurídica	-	43.584	-	331.709
Contribuição social sobre o lucro	-	17.065	-	129.880
COFINS	-	97.472	-	741.842
Parcelamento Lei nº 11.941/09	-	-	1.213.476	-
	-	-	<b>158.120</b>	<b>1.213.476</b>
	-	-	<b>1.203.431</b>	-

10.1 Parcelamentos: Em 29 de junho de 2006 o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 303, dispo do parcelamento de débitos junto SRF, PGFN e INSS. Visando realinhar seu passivo fiscal, em agosto de 2006 a Companhia desistiu de todos os parcelamentos em andamento para aderir a este novo programa, cujos prazos de parcelamento variam de 6 a 130 meses. Em 31 de agosto de 2006 ocorreu a consolidação dos débitos junto aos respectivos órgãos cujos prazos de parcelamento foram de 120 meses para o INSS e 130 meses para os demais impostos federais. O vencimento final do parcelamento será em maio de 2017. Em outubro de 2009, a companhia optou pelo Parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09 e novamente consolidou os seus débitos junto à Receita Federal do Brasil. Em 04 de fevereiro de 2011 a Receita Federal do Brasil publicou a Portaria Conjunta 2/11 que estabeleceu o cronograma da consolidação a ser observado pelos contribuintes optantes pelo parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09. Este cronograma criou 5 (cinco) etapas para a consolidação, escalonadas entre os meses de Março a Julho de 2011. A Companhia vem efetuando o recolhimento regular de todos os impostos e contribuições como garantia essencial para a manutenção do parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, e manteve o saldo contábil consolidado registrado no passivo exigível a longo prazo até a definição final dos valores parcelados conforme cronograma descrito no parágrafo anterior.

### 11. Partes relacionadas:

	2010	2009
Saldos		
Passivo não circulante - Contas a pagar à acionista Euro Bristol S.A.	2.802.427	1.983.811
<b>Total</b>	<b>2.802.427</b>	<b>1.983.811</b>
Juros sobre contrato de mútuo	145.100	35.690
As contas a pagar à acionista Euro Bristol S.A. tem como origem os dividendos distribuídos e foi constituído visando preservar o capital de giro da Companhia. Em 01 de março de 2010 parte desta contas a pagar foi convertido em mútuo corrigido mensalmente por 101,00% (cento e um por cento) do CDI conforme contrato de mútuo, taxa que está dentro das práticas do mercado, e em 30 de novembro de 2010, o mútuo foi liquidado e novamente passou a figurar no contas a pagar, visando preservar o capital de giro da Companhia. <b>12. Imposto de renda e contribuição social:</b> O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável e a contribuição social foi calculada à alíquota de 9%, sendo considerada para efeito das respectivas bases de cálculo a legislação vigente, pertinente a cada encargo. Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pela Companhia, bem como as		

do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

boas práticas de governança que adotam, especialmente em função da diligente criação das reservas estatutárias ao final de 2009, conforme anteriormente frisado.

7. O expressivo resultado do exercício de 2010 confirma que as reservas estatutárias - criadas ao final de 2009 em estrita observância às exigências legais vigentes - foram fundamentais não apenas para (I) colocar a Companhia em novo e significativo patamar operacional e econômico, (II) preservar a sua saúde financeira em situações de crise e/ou falta de liquidez junto ao mercado em geral (conforme verificado em 2008/2009), mas, também, (III) dotar a Companhia de instrumental capaz de possibilitar o contínuo crescimento e expansão de suas atividades através do seu autofinanciamento.

8. Como é sabido pelos Srs. Acionistas, o histórico financeiro recente da Companhia evidencia que sua principal fonte de financiamento é a geração própria de recursos, haja vista que pela natureza de suas atividades, necessita de investimentos regulares de naturezas específicas e estratégicas, seja para manutenção, modernização do parque industrial, ou mesmo para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, subprodutos da moagem e misturas, sempre com o intuito de expandir com segurança os seus negócios sociais e atividades empresariais.

9. Os investimentos realizados no curso do exercício social de 2010 representaram R\$1.442.756,68 (um milhão, quatrocentos e quarenta e dois mil, setecentos e cinquenta e seis Reais e sessenta e oito centavos), e foram destinados à melhoria e modernização de nossas edificações, maquinário industrial e equipamentos utilizados no processo produtivo, móveis e utensílios, além de equipamentos e bens de informática e instalações necessárias. Tais investimentos terão plena e vigorosa continuidade nos exercícios subsequentes, mantendo-se em linha com o firme e contínuo crescimento das atividades da Richard Saigh.

10. Importante ressaltar, ainda, que, conforme consignado no Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31/12/2009, um dos principais objetivos da Companhia em 2010 consistia em melhorar os índices de liquidez da Richard Saigh. Além da retomada dos investimentos - outro objetivo principal para 2010 e concluído com sucesso conforme abordado nos parágrafos acima - os índices de liquidez da Companhia tiveram o seguinte desempenho:

	2010	2009
<b>Liquidez corrente</b>	<b>4,35</b>	<b>1,85</b>
<b>Liquidez geral</b>	<b>2,71</b>	<b>1,48</b>
<b>Liquidez seca</b>	<b>3,63</b>	<b>1,41</b>
<b>Endividamento</b>	<b>0,29</b>	<b>0,58</b>
<b>Solvência</b>	<b>4,49</b>	<b>2,72</b>

**Passivo e patrimônio líquido**

	2010	2009
<b>Circulante:</b>		
Fornecedores	2.435.355	8.111.886
Empréstimos e financiamentos	2.686.081	1.795.831
Salários e encargos sociais a pagar	403.132	380.612
Impostos e contribuições a recolher	698.066	247.083
Impostos parcelados	-	158.120
Dividendos a pagar	2.424.695	1.709.818
Contas a pagar	367.529	337.897
	<b>9.014.859</b>	<b>12.741.247</b>

**Não-circulante:**

	2010	2009
Impostos parcelados	1.213.476	1.203.431
Contas a pagar a acionista	2.802.427	1.983.811
	<b>4.015.903</b>	<b>3.187.242</b>

**Patrimônio líquido:**

	2010	2009
Capital social de:		
Domiciliados no país	11.000.000	11.000.000
Domiciliados no exterior	11.000.000	11.000.000
Reservas de lucros	12.592.515	5.318.430
	<b>34.592.515</b>	<b>27.318.430</b>
	<b>47.623.277</b>	<b>43.246.919</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Aos Senhores Acionistas: A Richard Saigh Indústria e Comércio S.A. ("Companhia" e/ou "Richard Saigh") vem apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31/12/2010.

2. A Companhia dedica-se à moagem de trigo e comercialização de seus produtos e subprodutos com atuação concentrada no Estado de São Paulo. 3. O exercício findo em 2010 consolidou uma melhora histórica dos resultados, representado pelo encerramento do exercício com o melhor desempenho de sua história - representativo de um lucro antes dos impostos e contribuições no valor de R\$14.936.535,00 (quatorze milhões, novecentos e trinta e seis mil, quinhentos e trinta e cinco Reais).

4. O montante acima representa um salto de 94,7% (noventa e quatro vírgula sete por cento) em relação ao exercício de 2009 e confirma a tendência de evolução, consistência e solidez apresentadas pela Companhia nos últimos anos (especialmente a partir do ano de 2008, ocasião em que se instalou uma grave crise econômica mundial) não apenas em razão dos investimentos realizados ao longo dos exercícios de 2008, 2009 e 2010, mas também e principalmente pela acertada decisão da criação das reservas estatutárias da Companhia ao final de 2009, e que permitiram a necessária e prudente recomposição do caixa e a realização de investimentos que, durante os exercícios de 2008 a 2010, somaram o montante de R\$10.687.994,68 (dez milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, novecentos e noventa e quatro Reais e sessenta e oito centavos).

5. Por essas razões e diante das políticas de gestão corretamente aplicadas pela atual administração desde o início da crise mundial em 2008, a Richard Saigh informa aos Srs. acionistas que o lucro líquido atingiu a expressiva cifra de R\$9.698.779,00 (nove milhões, seiscentos e noventa e oito mil, setecentos e setenta e nove Reais), representativa de um incremento de 41,8% (quarenta e um vírgula oito por cento) se comparado ao exercício de 2009. Resta evidente, portanto, que o resultado histórico alcançado pela Richard Saigh em 2010 decorre de uma série de providências e decisões realizadas pela atual administração nos últimos exercícios sociais, e que culminaram em um expressivo incremento da capacidade produtiva, melhoria substancial dos índices de liquidez, e, consequentemente, um resultado operacional recorde nos padrões da Companhia.

6. Nesse sentido e considerando as políticas de gestão da Companhia para a defesa e preservação dos interesses sociais, será proposto na próxima assembleia geral ordinária que a destinação dos resultados seja realizada em estrita observância aos dispositivos previstos no Estatuto Social da Companhia, que está hoje em consonância com a estratégia utilizada por outras empresas de sucesso e reconhecidas no mercado pelas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em reais, sem centavos)			
Ativo	2010	2009	
<b>Circulante:</b>			
Disponibilidades	155.221	962.096	
Aplicações financeiras	10.543.547	7.137.554	
Contas a receber de clientes	10.049.432	7.444.732	
Estoques	4.710.048	5.560.497	
Impostos a compensar	3.103.944	2.374.013	
Outras contas a receber	64.850	36.185	
Despesas do exercício seguinte	31.689	26.107	
	<b>28.658.730</b>	<b>23.541.184</b>	
<b>Não-circulante:</b>			
Realizável a longo prazo:			
Depósitos judiciais	67.402	74.168	
Investimentos	9.392	9.392	
Imobilizado	18.292.672	19.027.778	
Intangível	595.081	594.397	
	<b>18.964.547</b>	<b>19.705.735</b>	
	<b>47.623.277</b>	<b>43.246.919</b>	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em reais, sem centavos)							
	Capital social	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	
			Para aumento de capital	Para pesquisa e desenvolvimento			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2009</b>	<b>10.418.000</b>	<b>395.924</b>	<b>188.978</b>	<b>11.582.000</b>	-	<b>824.938</b>	<b>- 23.409.840</b>
Aumento de capital	11.582.000	-	(11.582.000)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(395.924)	-	-	-	-	(395.924)
Distribuição de dividendos conforme AGO	-	-	-	-	(824.938)	-	(824.938)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.839.270	-	6.839.270
Proposta para destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	341.963	-	-	-	(341.963)
Dividendos	-	-	-	-	(1.709.818)	(1.709.818)	-
Constituição reserva para pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	341.963	-	-	(341.963)
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	-	4.445.526	-	(4.445.526)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>22.000.000</b>	<b>-</b>	<b>530.941</b>	<b>341.963</b>	<b>4.445.526</b>	<b>-</b>	<b>- 27.318.430</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	9.698.780	9.698.780	-
Proposta para destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	484.939	-	-	-	(484.939)
Dividendos	-	-	-	-	(2.424.695)	(2.424.695)	-
Constituição reserva para pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	484.939	-	-	(484.939)
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	-	6.304.207	-	(6.304.207)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>22.000.000</b>	<b>-</b>	<b>1.015.880</b>	<b>826.902</b>	<b>10.749.733</b>	<b>-</b>	<b>- 34.592.515</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em reais, sem centavos)							
<b>1. Contexto operacional:</b> As atividades da Companhia compreendem, basicamente, a moagem de trigo e a comercialização de seus derivados.							
<b>2. Elaboração das demonstrações contábeis:</b> 2.1. <b>Apresentação:</b> As demonstrações contábeis, aprovadas em reunião da Diretoria em 22 de fevereiro de 2011, foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. 2.3. <b>Descrição das principais práticas contábeis:</b> 3.1 <b>Apuração do resultado:</b> As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. 3.2 <b>Estimativas contábeis:</b> A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem certos créditos a receber e o valor residual do ativo imobilizado e intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisos inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente. 3.3 <b>Ativos circulante e não circulante:</b> • <b>Aplicações financeiras - Registradas</b> ao custo acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado. • <b>Contas a receber de clientes -</b> As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. Tal taxa é compatível com a natureza, prazo e riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2010 correspondia a 2% a.m. (31 de dezembro de 2009 2% a.m.). • <b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa -</b> Constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do contas a receber. • <b>Estoques -</b> Valorizados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado. • <b>Investimentos -</b> Avaliados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzidos de provisão para desvalorização. • <b>Imobilizado e intangível -</b> Demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995 ou, quando aplicável, ao valor reavaliado; as depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo estimado de vida útil dos bens. • <b>Demais ativos circulantes -</b> São apresentados pelo valor líquido de recuperação. 3.4 <b>Passivos circulante e não circulante:</b> • <b>Provisões -</b> As provisões são reconhecidas no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou a constitui como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. • <b>Imposto</b>							